Boletim de Serviço Eletrônico em 18/09/2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria do Instituto de Artes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: (34)3239-4515 - Bloco 3E



PORTARIA DIRIARTE № 126, DE 18 DE SETEMBRO DE 2019

Estabelece normas complementares ao Edital PROGEP Nº 141/2019

O DIRETOR DO INSTITUTO DE ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, no uso de suas atribuições, considerando a delegação de competência que lhe foi outorgada por meio da Portaria nº. 390, de 02 de maio de 2016, tendo em vista o que estabelecem o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, e a Resolução nº 03/2015, do Conselho Diretor, e

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23117.083572/2019-22,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as Normas Complementares ao Edital PROGEP Nº 141/2019 de Processo Seletivo Simplificado, para contratação de professor substituto para o Instituto de Artes] para a/o Faculdade/Instituto/Escola, conforme anexo I desta Portaria.

Art. 2º Esta Minuta de Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PROF. DR. CESAR ADRIANO TRALDI Diretor do Instituto de Artes Portaria nº. 390/2016



Documento assinado eletronicamente por Cesar Adriano Traldi, Diretor(a), em 18/09/2019, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento conferir&id orgao acesso externo=0, informando o código verificador 1559345 e o código CRC 94298E91.

ANEXO I

NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL PROGEP № 141/2019

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO DA **UFU/INSTITUTO DE ARTES.**

ÁREA: MÚSICA

SUBÁREA: VIOLÃO

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 141/2019 e Edital de Condições Gerais nº 20/2019 da Universidade Federal de Uberlândia, de leitura obrigatória.

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 141/2019 e Edital de Condições Gerais nº 20/2019 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 141/2019, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá na data, local e horário definidos no edital específico.

1.2. Prova Didática

- 1.2.1. As provas didáticas serão aplicadas em data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br.
- 1.2.2. Prova Didática Pedagógica: O candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula que será apresentado na prova didática, constando referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de graduação.
- **1.2.2.1.** Serão disponibilizados para o candidato datashow, quadro negro e giz.
- **1.2.2.2.** Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.
- 1.2.3. Prova Didática Procedimental: A prova didática procedimental, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, terá a duração mínima de 30 (trinta) minutos e máxima de 40 (quarenta) minutos. Constará de um recital comentado a ser realizado no Bloco 3M do Campus Santa Mônica, em execução instrumental solo. O repertório escolhido deverá ser contrastante abranger obras de no mínimo 04 (quatro) períodos da história da música. O candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, cópias das partituras das peças que serão apresentadas.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições, no endereço www.ingresso.ufu.br

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Procedimentos didáticos para o ensino do violão: correntes pedagógicas e metodológicas
- 2. O ensino do instrumento violão em grupo.
- 3. O ensino do violão no curso superior de música: estratégias e propostas.
- 4. A contribuição da música brasileira, originalmente escrita para violão, na formação do instrumentista.
- 5. Os estudos op. 60 de Matteo Carcassi para a formação violonística.
- 6. Os estudos de Fernando Sor para a formação violonística.
- 7. Os 20 estudos simples de Leo Brouwer para a formação violonística.

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

ALFONSO, Sandra Mara. Jodacil Damaceno e seu legado para o violão brasileiro: a prática de um professor. Uberlândia, 2017. (Tese). UFU.

ALFONSO, Sandra Mara. O violão da academia á marginalidade: trajetória de Jodacil Damaceno. Uberlândia, EDUFU, 2009. 268 p.

BARTOLONI, Fábio. Guido Santórsola: um estudo sobre sua obra violonística e as implicações de seu trabalho como professor para o violão brasileiro. São Paulo, 2004. (Dissertação). Unesp.

BRAZIL, M. Na ponta dos dedos – exercícios e repertório para grupos de cordas dedilhadas. São Paulo: Digitexto, 2012.

CIARLO, Alexander. A formação e a transformação de cidadãos por meio do ensino coletivo de instrumentos através da iniciação instrumental de cordas. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIII, outubro, 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro. CD-Rom.

CRUVINEL, F. M. Educação Musical e Transformação Social – Uma experiência com o ensino coletivo de cordas. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.

DAMACENO, J. C.; MACHADO, A. C. Caderno pedagógico uma sugestão para iniciação ao violão. Uberlândia: EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2010.

DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba. Pr. Editora da UFPR. 1995.

FRAGA, Orlando. Dez estudos simples para violão de Leo Brouwer: análise técnico- interpretativa. Curitiba: DeArtes - UFPR, 2006.

GLOEDEN, Edelton. O ressurgimento do violão no século XX: Miguel Llobet, Emilio Pujol e Andre's Segovia. São Paulo, 1996. 175 p. (Dissertação) Universidade de São Paulo.

HARO, Maria J. F. Nicanor Teixeira: a música de um violonista-compositor brasileiro. 1993. 134 p. (Dissertação). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MACHADO, André Campos. A improvisação livre como metodologia de iniciação ao instrumento: uma proposta de iniciação (coletiva) aos instrumentos de cordas dedilhadas. 2014. Tese (Doutorado em Processos de Criação Musical) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

MACHADO, A.C. Minhas Primeiras Cordas. Uberlândia: EDUFU, 2007.

MORAES, Abel. Ensino instrumental em grupo: Uma introdução. Música Hoje – revista de pesquisa musical. Belo Horizonte, n.4, 1994. p. 70-78.

OLIVEIRA, Ledice F. Radamés Gnattali e o Violão: relação entre campos de produção na música brasileira. Rio de janeiro, 1999. 176 p. (Dissertação). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

OROSCO, Mauricio Tadeu dos Santos. Concerto para violão e orquestra de Francisco Mignone: edição crítica a partir da versão de Sérgio Abreu. 2013. Tese (Doutorado em Musicologia) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

OROSCO, Maurício T. S. O compositor Isaias Savio e sua obra para violão. São Paulo, 2000. 273 p. (Dissertação) Universidade de São Paulo.

PRADA, T. Violão: de Villa-Lobos a Leo Brouwer. São Paulo: Terceira Margem; CESA, 2008.

RIBEIRO, Giann Mendes; ANJOS, Francisco Weber dos. Ensino coletivo e formação de platéia: o violão como prática de conjunto na licenciatura em música. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIII, outubro, 2006, João Pessoa. Anais. João Pessoa. CD-Rom.

TABORDA, Márcia E. Dino Sete Cordas e o acompanhamento de violão na música Popular Brasileira. Rio de Janeiro, 1995 (Dissertação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

TANENBAUM, David. The Essential Studies – Fernando Sor's 20 Estudios. San Francisco, CA: Guitar Solo Publications, 1991.

TANENBAUM, David. The Essential Studies – Leo Brouwer's 20 Estudios Sencillos. San Francisco, CA: Guitar Solo Publications, 1992.

TANENBAUM, David. The Essential Studies – Matteo Carcassi's 25 Estudios, Op. 60. San Francisco, CA: Guitar Solo Publications, 1992.

TOURINHO, Ana Cristina. A motivação e o desempenho escolar na aula de violão em grupo: Influência do repertório de interesse do aluno. Anais IX Encontro Nacional da ANPPOM, Rio de Janeiro, 1996. p. 123-126.

TOURINHO, Ana Cristina. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: crenças, mitos, princípios e um pouco de história. XVI Encontro Nacional da ABEM e Congresso Regional da ISME na América Latina. Campo Grande: Editora da UFMS, 2007.

VIEIRA, Gabriel; RAY, Sônia. Ensino coletivo de violão: Técnicas de arranjo para o desenvolvimento pedagógico. XVI Encontro Nacional da ABEM e Congresso Regional da ISME na América Latina. Campo Grande: Editora da UFMS, 2007.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- **4.1.** Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:
- I O candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27º, parágrafo único da Lei no 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- II Maior nota na prova didática pedagógica;
- III Maior nota na prova didática procedimental;
- IV Maior tempo de atuação no ensino superior.

Uberlândia, 12 de setembro de 2019

Referência: Processo nº 23117.083572/2019-22 SEI nº 1559345